

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

1.º DE MARÇO

Perfazem hoje vinte annos que terminou a tremenda guerra que sustentamos com o governo da republica do Paraguay.

Começou essa terrivel lucta em Maio de 1865, tendo o dictador Lopes 33 annos de idade.

Os feitos heroicos, com que os bravos soldados brasileiros illustraram as paginas de nossa historia, durante os cinco annos de tão penosa campanha, constituem um honroso titulo de gloria para esta Patria estremecida.

O combate de Riachuelo, o ataque na Restauracion, a tomada de Curuzú, as passagens de Curupaity, Humaytá, o ataque e tomada da ponte de Itororó, a conquista de Villeta e Lomas Valentinas, a tomada da Villa de S Pedro, o assalto de Peribeby, a batalha de Campo Grande, o combate de Cagui-Djurú e outras heroicidades de nossa esquadra e exercito muito alto elevaram o nome de nossos denodados irmãos.

E á custa de quantos sacrificios foram conquistadas essas immorredouras glorias!

Só a firmeza nos designios, a constancia nos soffrimentos e nas privações, o valor nos prelios e o acendrado amor da Patria é que poderiam fazer com que fôssem vencidas as enormes distancias que iam dos centros de vida, supportado aquelle mortifero clima, pisando-se um terreno de paues e serras, atravessando-se correntes e areaes, e assim sustentada uma lucta de cinco annos contra um paiz pequeno, sim, mas contra um paiz inteiro, onde as proprias mulheres combatiam, contra um inimigo que, parecendo fraco, tinha na realidade extraordinarios elementos e maravilhosas condições de resistencia no seu proprio terreno.

Rememorando a data em que terminou essa sanguinolenta guerra, que tão enormes sacrificios custou ao Brazil, e da qual regressaram circumdadas de immarcesciveis louros as nossas valentes hostes, é justo que tambem tribute-mos a nossa admiración a todos os compatriotas, que u'ella combateram com o denodo que tanto recommenda o soldado brasileiro, e avivemos as saudades d'aquelles que lá combateram no campo da honra.

NÓS

Assim referiu-se ao nosso apparecimento a *Federação*, que se publica em Porto-Alegre, um dos mais autorizados órgãos da imprensa brasileira:

GAZETA DO SUL

Por intermedio do cidadão dr. genuino firmino Vidal capistrano, recebemos os dois primeiros numeros de um jornal diario, que, com o titulo que serve de epigraphe a esta noticia, começou a publicar-se em Santa catharina no dia 14 do mez vigente, sob a direcção do cidadão Pedro de Freitas Cardoso.

O artigo que serve de programma ao novo órgão de publicidade está habilmente traçado. Agradecemos a visita da *Gazeta do Sul*, desejando-lhe mil prosperidades.

INTENDENCIAS

O cidadão Manoel Anastacio Pereira foi eleito presidente da Intendencia de Camboriú e não de Tijucas, como publicámos.

na intendencia de Tijucas foi eleito presidente o cidadão advogado José Joaquim Gomes.

chegou hoje no paquete *Desterro* o 1.º tenente d'armada, Francisco Thomaz Alves Nogueira, official da escola de aprendizes marinheiros, acompanhado de sua ex.ª familia, que se achava na cidade de Santos.

Por aviso de 19 do corrente foi o governador deste estado autorisado a vender a Patricio Rogerio da Maia, 82.ª644 de terras devolutas, no valle do Itapocú, municipio do Paraty, ao preço de 2 reis por 4m84— A autorisacão de que se trata, só terá vigor depois de verificado que o peticionario dispõe de meios para beneficiar as referidas terras.

Reforma da Thesouraria

Segundo noticias hoje recebidas do Rio de Janeiro consta que a Thesouraria de razenda deste estado vai soffrer reforma.

foi nomeado ministro interino das relações exteriores o Sr. Vice-almirante Eduardo Wandenkolk, ministro da marinha, por ter o ministro do exterior, em missão especial no Rio da Prata, solicitado do generalissimo chefe do governo, licença para demorar-se em Buenos-Ayres.

No dia 22 do vigente houve uma conferencia ministerial, presidida pelo generalissimo Peodoro, começando á 1 hora da tarde e terminando ás 5 horas.

Acha-se entre os seus, chegado hontem pelo paquete *Desterro* o sr. Carlos Scholz.

Imposto sobre o leite

consta que os agentes da intendencia d'esta capital, andam ahi por fóra da cidade, tomando os nomes dos vendedores de leite, para o fim, dizem elles, de estabelecer-se um imposto sobre este genero de consumo.

Se tal fór o pensamento da intendencia, em vez de uma renda municipal, teremos uma medida economica illusoria e um desastre hygienico.

Com effeito, um imposto sobre o leite, nas circumstancias actuaes das pessoas que exercem esta pequena industria entre nós, que na sua quasi totalidade mal caberia o nome de *abastadas*, importa, de um lado, a raridade no mercado d'este genero de primeira necessidade, pois o vendedor preferirá não trazer este producto á venda, a pagar um imposto que lhe absorva o capital, o trabalho e o tempo.

D'ahi como medida economica a renda não existiria, ou seria tão insignificante, que não valeria a pena arrecadala.

D'outro lado, a falta d'este producto natural no mercado, desfalca grandemente a alimentacão das crianças, não só das que não podem ter amas, como tambem das que, por causa de molestia, estão em uso d'este alimento reparador.

Ajuntemos a estas, um grande numero de doentes adultos, que diariamente necessitam d'esta substancia, já como medicamento, já como alimento principal, pois que para muitos as suas posses não lhes permitindo a alimentacão mais cara, é o leite o precioso recurso que pela modicidade de seu preço, faculta á pobreza o meio seguro de fazer subsistir os seus doentes, encaminhando-os para restabelecimento. Se a intendencia pensou com o tal imposto tractar de uma medida hygienica, do que muitissimo duvidamos, pois não podemos perceber como seria, caso o facto figurado se desse. Ahi fica demonstrado que ella vem com toda a certeza prejudicar enormemente ao desenvolvimento da população e á saúde publica.

A nosso vêr a medida de hygiene é outra. Se abandonando a idéa sinistra de embarçar ainda mais a vida d'esses pobres homens e meninos já tão cercada de contrariedades e privações, a intendencia creasse uma fiscalisacão séria e conscienciosa do producto offerecido á venda, examinando as suas boas, ou más qualidades, a sua riqueza em principios nutritivos, a sua pureza, o estado de saúde dos animaes que o fornecem, as

condições de aceio e de acondicionamento em que vem ao mercado, de modo a garantir á população o emprego de uma substancia, que cada dia torna-se mais necessaria a todas as classes e a todas as idades, n'um mais completo gráu de pureza e salubridade do que até aqui o temos tido, ahi então a intendencia tomaria medida de hygiene, acautelando o interesse geral, e ao mesmo tempo, digamol-o de passagem, lançaria tambem mão d'uma medida economica, não para augmentar a renda municipal, o que no caso d'esta pequena industria, é absurdo, mas augmentando o consumo, pela excellencia do producto, o que em ultima analyse, é tornar a população mais sã, mais válida e melhor constituida.

Reflecta a intendencia.

NOVA CIDADE

foi elevada á categoria de cidade a villa do Pirahy.

Por ordem do dr. governador foi mandado chamar á serviço a esta capital o chefe da commissão de terras em Blumenau engenheiro Victorino de Paula Ramos.

foi exonerado a pedido, o capitão de fragata Antonio Severiano Nunes do commando da flotilha do Amazonas e nomeado o capitão de mar e guerra Manoel Lopes da cruz.

Por decreto n. 210 de 20 do passado ficou estabelecido que os cargos de presidentes do supremo tribunal de justiça e das relações sejam preenchidos por eleição.

PAQUETE DO NORTE

chegou hontem do norte e saiu para o sul o paquete *Desterro*.

CAVOUR

esperado n'este porto amanhã

CHATHAM

esperado no dia 2 do corrente.

Telegrammas de Paris para o Rio dizem que os titulos subiram de 1/4 e que a imprensa europeá já modificou a sua opinião relativamente ao Brazil.

de S. Paulo regressou a capital federal o sr. dr. Carlos de Laet e já reassumiu o seu lugar de lente do Instituto Nacional.

A intendencia municipal da capital federal publicou uma nova postura, obrigando os ourives a carimbar as joias contrastando o quilate do respectivo metal.

dizem ainda noticias do Rio que o sr. Quintino Bocayuva deixará BuenosAyres em regresso, a 5 do corrente.

MINISTRO DA JUSTIÇA

Pelo decreto n.º 212, do corrente mez, foi revogada a lei que exige passaporte, em tempo de paz e n.º 213 da mesma data; foram abolidas todas as leis e disposições relativas aos contractos de locação de serviço agricola.

Foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros, conforme determinou o ministro da marinha em telegramma de 26 do corrente o capellão Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

A musica do 25.º batalhão tocou hoje alvorada em frente a Palacio e no quartel do batalhão. A noite aquelle quartel se conservará illuminado, havendo tambem retreta.

Foi nomeado auxiliar do superintendente do serviço de terras e colonisacão neste Estado e do do Paraná, o cidadão Hedefonso de Azevedo Lopes.

FORUM

Pelo cidadão Juiz de Orphãos em exercicio, Firmino Duarte Silva, foram arrecadados e arrolados os bens pertencentes á finada Maria Margarida Duarte.

Foi exonerado, a pedido, o agrimensor Joaquim José dos Reis Lima, do lugar de auxiliar tecnico da Inspectoria Especial das Terras e Colonisacão neste Estado, sendo nomeado para substitui-lo o agrimensor Trindade Gutierrez Gayon.

Novo regulamento

Conforme se dizia na Capital Federal; devia ter sido publicado o novo regulamento dos telegraphos que tem por fim augmentar os vencimentos do pessoal.

O novo regulamento devia ter sido posto hoje em vigor.

A acção executiva promovida pelo coronel Virgilio José Villela e sua senhora, foi distribuida ao escrivão Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior.

Brevemente apparecerá na Capital Federal, um novo jornal, com o titulo de «União».

Reforma

Foi reformado o cirurgião dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão.

Associação do Professora-do Catharipense

Domingo, 2 de Março, pelas onze horas da manhã, terá lugar no Lyceo de Artes e Officios uma sessão ordinaria da Assembléa geral dos membros d'esta Associação.

O governador do estado de Minas-geraes assignou um contracto de emprestimo com o banco dos estados Unidos do Brazil.

O emprestimo é de 10 mil contos com a taxa de 96, juro de 5% e amortisacão annual de um por cento.

Conspiração

O *Jornal do Commercio* da Capital Federal, publicou no dia 23 do corrente o seguinte telegramma:

«Montevideo, 21 Fevereiro (5 hs. e 28 mt.)—O governo oriental descobriu que aqui se conspira contra o governo provisorio do Brazil. Sabe-se que chegaram agentes politicos da Europa, que suppõe-se serem emissarios de Ouro Preto, por serem seus partidarios, os quaes trabalham de accordo com parentes de Silveira Martins e Maciel. Dizem que contam com dois diarios importantes do Rio de Janeiro e com o auxilio de um governo sul-americano. O governo argentino offereceu ao governo oriental o auxilio de sua policia para observar os conspiradores, ainda quando tudo se passe na maior reserva.»

consta que será nomeado representante do chile junto ao governo provisorio do Brazil o cidadão Alexandre Fierro.

por decreto de 15 de fevereiro foram nomeados:

commandante das armas do Rio-grande, o brigadeiro Carlos Machado de Bittencourt.

Intendente de guerra, o coronel do estado maior, João Nepomuceno de Medeiros Mallet.

Tomou posse de vigario da cidade do Amparo, em S. Paulo, o cidadão padre João Manoel.

Vão ser submettidos á consideração do Sr. ministro do interior, os novos estatutos da escola de medicina do Rio de Janeiro.

QUE PERIGO!

Hontem deu-se no mercado um facto que podia trazer funestas consequencias.

Assim é que um quitandeiro expoz ali á venda os conhecidos *butiás*, verificados, e isto depois de quasi exgotado, que, enrocada ao cacho, estava uma pequena *jararaca*.

Muitas creanças haviam já comprado o saboroso fructo, tirando-o do proprio cacho, sem que, felizmente, o venenoso reptil offendesse a nenhuma d'ellas.

Que perigo!

Noticias do Rio dizem: Ter o Sr. Quintino Bocayuva melhorado do sensivelmente e que pretendia partir hontem para capital federal no vapor francez *Nerth*.

Acha-se gravemente enferma a celebre actriz Sarah Bernhard, espera-se fatal desenlace.

Serenatas

XIV

*Houve incendio lá no globo!
A bomba prestou serviço!
Santo Deus! que barulhada!
Que gritos! que reboliço!*

*Ninguém na terra sabia,
Nunca mesmo me constou,
Que n'alfandega existia
A bomba que trabalhou.*

*Duplo serviço portanto
O fogo hontem prestou:
—Tirou do cano a fuligem
—E a bomba tambem limpou...*

Menestrel.

INGENUIDADES

—Estou resolvido; agora, quer queiram, quer não queiram, eu dou com o— basta—, e não me pilham mais escriptos para a *Gazeta*....

—O que é isso, Sr. «Sancho»?

—O que é isto? Isto, Sr. Pedro.... Sr. director, que já me não lembrava sua recommendação.... Também agora faltava o Sr. zangar-se porque o tratava de Pedrinho: que mal fazia? Enfim, lá vae a sua vontade, Sr. director; quer saber o que é isto? E' que o Sr. não me pilha mais ingenuidades, está ouvindo?

—E então porque?

—Porque o Sr. o que quer é artigos para a *Gazeta* e pouco se importa que os pobres rabiscadores sofram e se compromettam.

—Mas então o Sr. Sancho já se... —Já raspei um susto enão pequeno. Mas deixe-me sentar. Ih! O que vae de provas por aqui...

—Já estão revisadas?

—Pois, como ia dizendo tive hoje pela manhã um susto que ainda me faz tremer. Eu vinha de casa pela praça abaixo, quando na altura dos *Artigos bellicos*, encontro o Sr. Pompeo, e todo alegre, na forma do costume, lhe perguntei o que havia de novo...

—O que ha de novo? me disse elle, o que ha de novo? Pois não sabe das demissões?

—Demissões, balbuciei com a voz tremula, de... mis... sões!...

—Sim, tres demissões, hoje...

—O que, Sr. Pompeo...

E todo eu estava como congelado, tal o frio que sentia.

—Demis...

—Na policia...

—Ah! E respirei, respirei como quem acorda de um pezadello....

O Sr. Pompeo não deu pela cousa e foi dizendo o nome dos demittidos coitados! e os dos nomeados, felizardos! e lá se foi embora.

—Diga-me então, Sr. director, estava tudo muito bonito si eu fosse demittido, não é? O Sr. punha-se a rir, como agora, e eu, pobre de mim, ia para o andar da rua... Ah! Sr. director, d'aqui por deante não temos nada feito, já vi o panno de amostrea, cheg.

—Orá, «Sancho» não pensei que fosse tão medroso: pois eu já não lhe garanti que não havia perigo?

—Sim, Sr.; o Sr. garante, garante, mas quem nomeia e quem demitte não é o Sr. portanto, ha-de me dar licença...

—E então, quer se ir embora?

—Que faço eu mais aqui?

—Deixe-se de historias, homem; você não vê que aquellas demissões eram necessarias..., cousas de poli-

tica e de partidos, e que você não tem nada com isso? Socegue, e traga-me o seu artigo para sabbado.

—Não Sr., Sr. director, eu não escrevo mais. Olhe, o Sr. não sabe ainda de outra. Eu não lhe havia prevenido de que ia aborrecer os seus leitores, com as minhas *Ingenuidades*? Pois assim aconteceu. Já ninguem lê isso, porque é uma cousa muito sem graça, e simploria; não tem espirito nenhum...

—Quem é que lhe disse?

—A mim, todos me tem dito. Ainda hontem encontrei o Sr. X. Th. que me arrumou com esta pela face:

—O «Sancho», quem diabo te mandou metter a escriptor de folhetim? Estás muito sem *verve*, não fazes espirito, não tens *humour*.

—E lá isso é verdade, sr. director.

Inda se eu soubesse escrever a respeito dos astros., como o Sr. *Suf Junior*, a dizer cousas do *Sol*, de *Jupiter*, aspecto de céo, raios e parallaxes, grãos e inclinações, anneis de *Saturno*, brinco de *Marte* e pulseiras de *Venus*...

Como o Sr. *Alcarenga*, mettido n'um balão a assustar a gente com o medo de que viesse por ahí abaixo de pernas ao ar.

Como o Sr. *Cincinnati*, o Sr. *Aereonauta*, e mais o Sr. *Makoloto*, a magnetisar-se pelo umbigo...

Como o Sr. *Reporter*, todo faceiro e cheio de bilhetinhos e flores a namorar da *Satêa*...

Como finalmente os Srs. *Machado*, *Sineta* (?) *Menestrel* que ahí vivem alegrando a gente com os seus versos.

Inda se eutivesse graça como elles, vá; eu continuava a escrever. Mas infelizmente eu não saio das minhas ingenuidades, contando só o que vejo por ahí, e o que converso com o Sr. director, ou com alguma pessoa que encontro, ou mesmo contando...

Emfim, tenho terminado,

O Sr. tem que fazer e já é tarde. Desculpe algumas faltas....

Oh!

O Sr. director levantou a cabeça de sobre as provas do *Folhetim*, como acordando e voltou-se para mim meio espantado;

—Então o amigo «Sancho»...

Não tinha ouvido nada do que eu dissera! Até elle, não me prestava attenção!

Puz o chapéu na cabeça, agarrei o guarda-chuva e sahi arrebatado, dizendo tremulo de despeito:

Até sempre.

Sancho.

Uma caixa que se mexe

no jornal francez, *Paris*, de 18 do passado, extrahimos dos factos diversos a seguinte e curiosa noticia:

«Hontem, na estação de Les-te, os empregados descarregavam do trem expresso-Oriente, entre outros caixões, uma caixa que media 1 m. 50 de altura, cujo despacho dizia: figura de madeira: 90 kilos; fragil.

dos dois lados dessa caixa estavam presas duas alças; na frente estavam inscriptas em allemão as indicações seguintes: «*Fragil. — Cuidado com os balanços. — Não revirar. — Alto e Baixo.*»

Os trabalhadores transportaram com todo o cuidado que éra devido, este caixão fragil para o armazem da alfandega; e ahí foi elle deixado á espera de que seu proprietario o viesse reclamar.

Repentinamente, por cerca de nove horas, um empregado, occupando-se em limpar o armazem, gritou para seus camaradas:

—Um caixão que se mexe! Venham ver!

E todos correram para o caixão, do qual surgiu bruscamente um homemsinho que tinha apenas de altura um metro e quatroenta, gorducho, de bigode loiro, e a roupa coberta de palha.

Imagine-se o assombro do pessoal da estação. O singular viajante foi cercado, interrogado e conduzido ao escriptorio da Alfandega. Também, elle não fez resistencia alguma e parecia muito aturdido com a admiracão de toda aquella gente.

Interrogado pelo commissario especial na Estação, o pequeno homem ao principio não respondeu: não sabia fallar francez. foi perguntado em allemão, declarando então chamar-se *Hermann Zeitung*, e ter nascido em Vassoria.

depois continuou sua historia.

de 28 annos de idade, celibatario, éra em Vienna alfaiate para Senhoras; mas seu negocio

não avançava cousa alguma, e tão mal se poz, que elle concebeu o projecto de vir á Paris para ahí exercer uma innovação da qual era autor: uma especie de *conformador* mechanico para tomar medidas nas senhoras.

como elle se visse sem dinheiro algum, teve a ideia de fabricar, elle proprio, aquella caixa de viagem, que lhe permitiria transportar-se baratinho de Vienna até Paris.

rez, pois, os papeis necessarios para a expedição da caixa, preveniu o chefe da estação para que enviasse com destino final, a caixa para Paris, fazendo o carreto do domicilio á estação. Satisfeito com sua ideia, entrou em caza, e metteu-se dentro da caixa, que havia enchido de papel.

entretanto elle se tinha munido de um pão e de 3 garrafas, duas das quaes estavam cheias de agua e vinho. A terceira serviria para uma outra necessidade, tão natural, tão imperiosa como beber e comer.

Hermann Zeitung partiu de Vienna terça-feira á tarde; ficou pois, dentro de sua caixa perto de sessenta horas.

Movimento Militar

O 25 batalhão de infantaria dá a guarnição da cidade e o reforço do costume.

E' hoje official do dia a guarnição do cidadão alferes Gregorio Alcery de Souza Conceição e de Estado maior o cidadão alferes Antonio da Piedade Mattos.

Obtiveram permissão para usar do distinctivo de cadete de 2ª classe os soldados Maximiano Salustiano de Souza, e Elisier Penrique da Costa.

Seguiram hontem destacados para a cidade da Laguna tres praças e seis para villa do Tubarão.

Apresentou-se hoje ao 25 batalhão de infantaria vindo da Capital Federal o soldado, Antonio Pereira de Oliveira.

Baixaram hontem a enfermaria militar 3 praças e teve alta da mesma uma praça.

Tempo

DIA 28

Tubarão, Itajahy, Joinville, S. Francisco, Laguna—tempo bom.

S. Cruz, Tijucas—tempo carregado.

TELEGRAPHO

dia 28

As linhas telegraphicas funcionaram hontem bem até Pará e Montevideo.

PASSAGEIROS

No paquete *Desterro* chegaram hontem:

1.º tenente Francisco Thomaz Alves Nogueira, sua senhora e dois filhos, Joaquim Feitosa, Joaquim Manoel Peixoto Braga, José Monteiro Guimarães, d. Julia Gomes. 2.º sargento João Thomaz da Rocha, ex-praça Antonio Pereira da Silva, Jorge Antonio, Lourenço, Joaquim da Conceição, Julio Pafitz, sua mulher, Waldnor Menschel, Roberto Schol, Antonio Preus, Anna Panfetz, Bruno Luiz Nimejer, Antonio Maria Bés, um filho menor.

Em transito para o sul 80 passageiros.

Seguiram para o sul no paquete *Desterro*: Domingos Ignacio da Silveira, Augusto Renisdk e sua senhora, Guilherme Renisdb, d. Maria José.

RIO NEGRO

Chegou hontem a noite do Sul.

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 28

Entrada 204\$000

Retirada 721\$392

517\$392

Saldo dos depositos na presente data 643:141\$333

THEOURO DO ESTADO

3.ª secção

Rendimento de 1 a 28 de Fevereiro exercicio de 1890

Renda geral 9:020\$849

Renda especial 666\$180

Renda Municipal 455\$485

10:142\$514

exercicio de 1889

Renda geral 730\$770

10:873\$284

CORREIO

Expede hoje ao 1/2 dia malas para São José, Palhoça, Enseada de Brito, Garopaba, Imbituba, Villa Nova, Merim, Imaruby, Araranguá, Jaguaruna, Laguna, São Joaquin da Costa da Serra, Orleans do Sul, Urusanga e Tubarão.

São esperados do Sul os vapores *Rio Negro* e *Cavour* que conduzem malas para Paraty, S. Francisco, S. Bento, Joinville, Paranaçuá, Antonina, Corityba, Cananéa, Iguape, Santos, São Paulo e Rio de Janeiro.

PARTE COMMERCIAL

Alfandega

DIA 28

RENDIMENTO

De 1 a 27..... 108:284\$655

Dia 28 6:368\$699

114:653\$354

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachados os volumes seguintes vindos de:

Liverpool

Marca E V & C, 2 fardos com riscados de algodão entrançado e morim estampado, peizando bruto 694 kilos, no valor official de 2:104\$416.

Marca F H, 1 caixas, contendo camiras de lã, e algodão, peizando 126 kilos, no valor official de 400\$837.

Hamburgo

Marca E V & C, 3 caixas, contendo brins e «chaes» de algodão, peizando 415 kilos, no valor official de 1:298\$335.

Marca C G H e Jem triangulo, 3 caixas, contendo cassinetas de algodão, peizando 368 kilos, no valor official de 822\$854.

Marca C H & C, 2 caixas, contendo merinó de lã, peizando 309 kilos, no valor official de 2:317\$500.

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 28

Farinha commum boa 7\$600 Sacco

Farinha redonda torrada 11\$800

Feijão preto bom 14\$800

Milho grado bom 3\$400

Milho muito bom 4\$800

Arroz de engenho central 12\$000

Arroz regular e bom 10\$000

Assucar mascavinho \$260

kilo \$230

Assucar mascavo kilo \$1100

Toucinho bom \$1500

Banha em latas de 10 a 5 kilos kilo 1\$500

Gomma commum litro \$220

Café de 1.ª sorte kilo \$700

Café de 2.ª sorte kilo \$660

Café de 3.ª sorte kilo \$600

Assucar mascavinho, froixo cambio — 23 7/8 d.

FROUXO

ANNUNCIOS

FRONTE DA JUVENTUDE

NOVIDADE

Piteiras! Cigarreiras!

Cachimbos! Fumo do Pará!

Rio Novo! Pomba!

Goyano! Jaraguá!

Virgem! Pacotinhos!

SORTIMENTO COMPLETO

Charutos! Especiães!

Deliciosos! Cheirosos!

Tudo novo—Tudo bom—Tudo barato—Tudo chegado pelo ultimo paquete.

! BRAVO !

5 Praça 15 de Novembro 5

2 Esquina da Rua da Republica 2

ROMANCE

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VI

Que dá uma versão da historia do celebre Roberio Dias

— Ah! E' esse roteiro que D. Diogo de Mariz annunciou?... exclamou Estacio.

—Esperae! acodiu o licenciado interrompendo-o com brandura. Era o primeiro intento de Roberio emprehender por si mesmo a exploração das minas; mas os boatos que começaram de correr, como vos disse, o fizeram mudar de parecer.

—Foi então que passou as Hespanhas?

—Sim; reflectiu e julgou que o melhor era seguir rumo direito embarcou-se para o reino; levava o roteiro dentro de uma bolsa de couro que nunca o deixava. Por infelicidade precedia-o a fama do que ia fazer; depois de offerecer o segredo das minas á Felipe II, que lhe prometteu de seu moto proprio o titulo de marquez, quando abriu a bolsa para en-

tregar o manuscrito, não o achou tinham-n'o roubado.

—Ah! balbuciou Estacio cujos olhos brilharam de indignação.

«El-rei desconfiado como era, não conhecendo o character do homem com que elle tratava suspeitou um embuste; voltou atraz; e proveu D. Francisco de Souza no governo para vir ao descobrimento das minas, nomeando vosso pae simples administrador.

—Aposar de perdido o roteiro?

«Roberio affirmou ao rei, que sua memoria suppriria o papel; e Felipe II receiando que outrem lograsse o thesouro, tomou aquella resolução. Roberio veio então para esta cidade esperar o governador, e aqui durante dezoito mezes de estada tive eu a dita de conhecê-lo; um anno depois partira para não tornar, deixando a meu cuidado vossa mãe que vos trazia ainda no ventre.

—Terminal!... exclamou o moço.

—O resto sabeis: são as desgraças que enlutaram vosso berco filho, Roberio confiou demais da sua memoria, na qual cinco annos de cuidados e tribulações tinham apagado a reminiscencia da primeira jornada; por fim, depois de esforços baldados, tido como falso e embusteiro, elle a honradez em pessoa, foi presa de uma febre maligna, e finou-se no delirio que lhe mostrava ainda uma

vez a visão daquella tarde, em que entrara nas minas. O governador D. Francisco de Souza dera conta a El-rei do que passara, e sobre as cinzas ainda quentes de vosso pai executava-se a sentença de confiscação que vos reduziu á extrema pobreza.

O moço enxugou a lagrima que tremulou em seus olhos limpidos: e beijou com ternura e respeito filial as mãos seccas do velho.

—Depois vós me servistes de pai, e quando, vai para cinco annos, minha mãe deixou-me para ir-se aonde a chamava seu esposo, fostes vós ainda que tomastes o lugar que ella occupava neste mundo.

—Não fallemos disto, disse o licenciado passando a manga pelos olhos; o passado é dos velhos, pequeno; aos mancebos deu Deus o futuro. Elle vos pertence; podeis realisar a obra de vosso pai. O papel de que falla esta carta é o roteiro de Roberio; não pôde ser outro.

—Assim eu sou rico! disse o moço como accordando de um sonho.

—Rico é o menos, tendes em vossas mãos um grande poder; o ponto é saberdes usal-o.

—Me guiareis com vossa experiencia; ensinareis agozar da riqueza áquelles a quem ensinastes a supportar a pobreza.

—Em tempo praticaremos sobre isso, hoje tendes o espirito todo empregado em folguedos e festas.

—E' verdade! respondeu Estacio lembrado-se de Inezita; agora mal vos escutaria.

—Ide, ide, pequeno, onde vai o vosso pensamento; não vos demoro. Sòmente lembraivos esta carta é mais que a vossa felicidade, é a reabilitação da memoria de vosso pai.

—Não esquecei nunca, mestre.

—Guarda-a, e o segredo que ella encerra, coma um arcano; tirai exemplo da desgraça de Roberio.

—Não pôde estar melhor do que em vossas mãos; respondeu o moço entregando-lhe o papel.

—Não filho, um velho fraco e inerme, é má guarda de thesouro tamanho; a alma é impenetravel, mas o corpo facilmente se quebra. Sois moço e valente cavalleiro; a riqueza mudou-vos de repente a carreira habitual-vos desde já a traser a vossa fortuna, como a vossa honra, na ponta de vossa espada.

—Então vossos projectos?...

—A providencia acaba de destruilos.

Mais restabelecidos das commoções porque tinham passado, o velho voltou ao seu almoço, e Estacio escondendo no seio o papel dispoz-se a partir.

Uma cousa porém me parece obscura ainda?

—Apontai-a, filho, que vo-la explicarei podendo.

—Porque esta carta que cotinha tão importante revelação estava ainda fechada com o fio preto que a sellava? Porque nunca minha mãe fallou-me della? Quem a entregou?

—O escripto traz a data de 28 de Setembro de 1604; que no mesmo dia partisse de S. Sebastião devia chegar aqui meiado de Outubro; vossa mãe já estava sacramentada; uma semana depois resavamos por sua alma, a carta que lhe trouxeram ficou pois na caixinha onde guardava suas alfaías, tal como a tinham entregado; Quanto ao mensageiro, de certo algum colono passou ao reino, ou a esta capitania.

—E esse homem não devassaria o segredo? disse Estacio tomado de subita inquietação.

—E' claro que não, respondeu o licenciado com o accento de convicção.

—Como o affirmaes?

—Si elle soubesse o conteúdo da carta não a entregaria, e por si, ou por terceiro, se apresentara á D. Diogo de Mariz para receber o papel.

—Tendes razão. E estaes informado da pessoa que é esse D. Diogo?

—E' o provedor-mór da fazenda de S. Sebastião; bom portuguez, fidalgo ás direitas, descendendo da casa dos Marizes, uma das melhores do tempo do Sr. D. Affonso Henriques, que Deus tem. E' filho de D. Antonio de Mariz, que prestou gran-

des serviços no governo do Sr. D. Antonio Salema, e ha annos correu ter perecido ás mãos do gentio Aimoré.

—Julgais então que durante os quatro annos que passaram elle tenha fielmente guardado o roteiro?

—Não conheceis um portuguez, Estacio! Com esta sede de ouro que traz ao Brazil tantos aventureiros, os costumes dos nossos maiores se perderam; mas entre estes ainda ha cavalleiros que sabem o que devem á sua honra e aos seus brios. D. Diogo de Mariz é um dos poucos dessa raça que lá se vae com o seu tempo; o roteiro, si o não roubaram, ainda está em seu poder intacto.

—Quando assentaes que deya partir? perguntou o moço com certa vacuidade.

—Devagar; filho; depois trataremos disso. *Festina lente.*

A citação latina annunciou ao moço que Vaz Caminha ia apresentar-se sob um aspecto que bem conhecemos.

Com effeito havia naquella exotica figura tres homens diversos.

Uma era o homem de sentimento e effusão, que só a Estacio se revelava nos momentos da intimidade, uma bella alma fechada n'um corpo grotesco: uma perola fina escondida em casca rude e grosseira.

(Continúa)

A LEALDADE AQUI PERSISTE
GRANDE

EMPORIO

PHOTOGRAPHICO

DESTERRENSE

DO

Retratista Porfirio Machado

10 RUA DA PALMA 10

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Tira-se retratos, ainda mesmo chovendo.

O que se fazer acha se exposto n'este importante estabelecimento, um dos mais bem montados d'este Estado, que o respeitavel publico póde visitar quando lhe aprover, estando eu sempre prompto a servir-o se d'isto me julgar digno.

desterro, 27 de fevereiro de 1890.

Porfirio Machado.

CHARUTARIA

DO

HESPANHA

A primeira casa do genero

NÃO FALTA NADA

Tem sempre grande sortimento de charutos, cigarros, fumos em corda, picado e desfiado, cachimbos, bolsas, carteiras e tudo quanto possuem desejar os Srs. fumantes.

Em preços e qualidades

NÃO TEM COMPETIDOR

Charutos desde	700 rs. o cento	até	30\$000
Cigarros papel	2\$400 rs. » mil	até	10\$000
ditos palha	3\$600 rs. » »	»	12\$000
» encapados	5\$500 rs. » »	»	7\$000
Fumo picado	\$500 rs. » kilo	»	3\$000
» desfiado	1\$200 rs. » »	»	10\$000
» em pacotes	2\$000 rs. » »	»	8\$000
Palhas superiores	700 rs. » mil	»	2\$000

Fumos em pacotes, nacionaes e estrangeiros

PARA TODOS OS PREÇOS

Papel de todas as qualidades: em livrinhos e pacotes de mil folhas, quasi de graça !!

Dos acreditados fumos marca — **Veado** — dos Srs. José Francisco Corrêa & C. tem sempre grande sortimento em pacotes e a granel, muito fresco

Os preços dos fumos que esta casa tem

SÃO ATÉ HOJE DESCONHECIDOS

fumos **CAPORAL E LAGEANO** em pacotinhos e a granel a 1\$600 e a 2\$000 o kilo. e em porção — grande redução nos preços

Recebeu directamente de Pariz um grande e rico sortimento de carteiras para fumo e palhas, lindas caixinhas para rapé e phosphoros, o que ha de mais *chic* neste genero, objecto de luxo

N. B. — O proprietario d'este estabelecimento declara aos seus freguezes que os generos por elle vendidos são afiançados. Se algum comprar e não agrada o genero pela sua má qualidade, devolva os que receberá a importancia.

JOSE GARRIDO Y PORTELA.

7 RUA DA REPUBLICA 7, ANTIGA DO SENADO

GRANDE
DEPOSITO

DE

MADEIRAS

DE

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

N'este deposito encontra-se sempre o mais esplendido sortimento de madeiras, pelos preços mais razoaveis.

Tem tambem um bem montado armazem de seccos e molhados, onde tem sempre grandes partidas de carne secca, kerozene, sabão, farinha de trigo e muitos outros artigos.

32 RUA DE JOSÉ VEIGA 32

PEITORAL

!CATHARINENSE!

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO

COM

TOLU' E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias conforme attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Mannel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freysleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Monoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Roza de Jesus
Cabito Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lidio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machiquista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adqueriu uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutareos effectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos;

FRASCO... 1500

Encontra-se em todas as farmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

CONFEITARIA E BILHAR

Fornecimento para bailes — Jantares — baptizados, casamentos — Preços commodos e tudo de primeira qualidade.

Empadas frescas todos os dias e todo e qualquer genero de molhados escolhido e de magnifica qualidade.

Francisco C. Savedra.

RUA JOSÉ VEIGA

EMILE LAMBERT



Unico depositario e agente no Brazil dos seguintes fabricantes

H. MARINONI. — Machinas lithographicas de todos os formatos, as unicas isentas de concurso na Exposição de 1889.

CH. LORRILLEUX & C. — Tintas pretas e de cores, ordinarias e finas, lithographicas e typographicas tintas de transporte, communicativas, em pó, etc., etc.; massa para rolos, fabricadas especialmente para o clima do Brazil; papeis de transportes, transparentes da China, etc.

FOUCHER FRÈRES. — Material completo de composição, componedores, cortadores, chamfradores, caixas para tipos, escovas, galés, bolandeiras, rolos de provas, folles, regretas, frizas, cadaços, etc.: machinas e ferramentas para encadernação.

DARBLAY PÈRE & FILS. — Papel especial para impressão de jornaes em rolos e em resmas de todos os formatos, empregado pelos mais importantes jornaes da America do Sul.

A. TURLÓT & G. PEIGNOT. — Grande variedade de tipos de todos os corpos para jornaes e todos os trabalhos typographicos, vinhetas, emblemas, escudos, clichés, tipos extra-duros para clisagem, fios, entrelinhados, etc.

Todos os artigos acima são vendidos pelos preços das fabricas e de qualidade garantida assim como o trabalho das machinas.

Tem machinas e material sempre prompto para a instalação em 24 horas da typographia de um pequeno ornal.

24 RUA NOVA DO OUVIDOR 24

A GAZETA DO SUL

Está autorisada a dar informações e receber encomendas

SARDASI ESPINHASI
THYMOLINA
DE RAULIVEIRA

excellent cosmetic, approved e authorisado pela inspeção geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa do rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

A venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIAS

MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FUMOS

EM

PACOTINHOS

FRACOS

FORTES

Caporal Mineiro (VEADO)

De excellent gosto

Semilla de Hañana

De bom paladar

Imperial

Fraco e saboroso

Flor-fina

De fina escolha

King-tobacco

Aromatico meio fraco

Tabac-blond

Fraco e delicioso

Caporal Brazil

Para cachimbo

Aymoré

O melhor ao alcance de todos

Especial Rio-Noúo

Superior escolha

Goyapo

Puro e apreciado

Rio-Noúo

Gosto natural

Pomba

De 1.ª qualidade

Ouro Preto

Gosto agradável

Barhacepa

Virgem superior

Araxá

Muito forte

TABACO DO ORIENTE

ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÕES NOCIVAS

A VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Corrêa & C.

RIO DE JANEIRO

LOJA DE FAZENDAS

DE

André Wendhausen & C.

Recebemos um importante sortimento de morins nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro, que estamos vendendo por preços baratissimos. Seguem se as marcas:

Provincia do Rio
Revista Illustrada
cysne
Diario de Noticias
O Paiz

Tambem temos um completo sortimento de algodão nacionaes, fabricados no Rio de Janeiro. S. Paulo e Minas-Geraes.

FAZENDAS

PRETAS

Merinós pretos, francez, de pura lã, côres firmes, covado, 1\$000,..... 1\$400, 1\$500, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$200 e 3\$500.

Um completo sortimento de diagonaes, pannos e casemiras pretas, francezas.

1 B Rua do Commercio 1 B

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA

Material Superior

BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DO JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITÃO JOSÉ VILLELA

DESTERRO

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS ARMARINHO E MODAS

RECEBIDO DIRECTAMENTE D'INGLATERRA, FRANÇA E CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL PARA O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

AS QUATRO NAÇÕES

SÓ À DINHEIRO

SÓ À DINHEIRO

FAZENDAS
 Flor de liz, novidade para 1\$500 metro.
 «Toil de vichy», 500 rs. covado.
 Rami, o que ha de chic para 600 rs. cov.
 Damassé de linho listrado ultimo gosto 1\$200 m
 Cretoline fazenda moderna para renhora 600 rs. m.
 Crepe, desenho chinês para colcha, 600 e 800 rs. cov.
 Chita larga para colcha, 320, 360 e 400 rs. c.
 Chita larga combinação, 320 c.
 Musselina de côr, 280, e 320 rs. c.
 Chita sombreada, 320 c.
 Chita chadrez, larga, 240, 280 e 320 rs. c.
 Cretones barrados, 240 e 320 rs. c.
 Cretone liso, superior, 320 rs. c.
 Baptiste liso para vestido, 240 e 320 rs. c.
 Sitineta lisa e lavrada, 320, 400 e 500 rs. c.
 Satineta estreita, lisa, 160 rs. c.
 Linho liso para vestido, 120 e 160 rs. c.
 Cicilianas para vestidos, 320 rs. c.
 Cotin de felpa de côr, 320 re. c.
 Sedas lavradas para vestidos, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 rs. c.
 Linho e seda branco, para casamento, 1\$200 c.

Peitos para luto, com gravatas, 2\$500.
 Musselina branca assetinada, 600 rs. c.
 Fustão branco, cordão, 400, e 600 rs. c.
 Merinó creme, 1\$000 c.
 Nansuck branco, 1\$000, 1\$200 e 1\$600 metro.
 Brim branco, de linho 2\$000, 2\$500 e 3\$000 m.
 Alpaca lona, 1\$200 c.
 Brim de linho, de côr, 800 rs. c.
 Casemira cambráia, 2\$500 c.
 Costumes de Casemira, 20\$000.
 Tarlatana, 1\$000 m.
 Colchas brancas, 12\$000.
 Colchas de côr, 2\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Toalhas para banho, 4\$000.
 Toalhas para mesa, 3\$500, 7\$000 e 8\$000.
 Guardanapos de linho, . . 3\$500, 6\$000.
 Lenços de linho, 5\$000 e 8\$000.
 Zephir para vestido, 200 e 240 c.
 Cretone francez para lenços, 1\$200 m.
 Lãs lisas e lavradas, 240, 320 e 500 rs. c.
 Lã e seda para vestidos, 600 rs. c.
 Diagonal preta, 2\$000, . . 4\$000 e 6\$000 c.
 Setineta estampada muito larga a 320 c.
 Morim pelle de ovo, 7\$50.
 Chalinhos de seda para senhora, 4\$500.

Riscado para calça, 240 rs.
 Flanella americana para costume, 2\$500 c.
 Toalhas de linho para o rosto, 500.
 Camisas de percalle, 2\$500 e 3\$000
 Camisas de linho, modernas, 3\$000, 4\$000 e 5\$000
 Lenços de setineta emitando seda, 600 rs.
 Atoalhado de linho, 2\$200.
 Cassinetas cambráias, 560 rs. c.
 Algodão americano, 2\$000 2\$500 e 3\$000.
 Riscado listrado para colchão, 500 e 600 rs.
 Bretanha de linho, 1\$000 1\$500 e 2\$000 m.
 Cassa branca listada, 200 c.
 Morim peça de 10 metros, 2\$500 e 3\$000.
 Gauza azul, 16000 rs..
 Xarel de feltro 4\$000 e . . 6\$000.
 Chales d'algodão, 1\$000 e 2\$000
 Merinó preto, 500, 700, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000 c.
 Panno preto, 2\$000, 2\$500 e 3\$000 c.
 Casemira preta de 2\$000 e 5\$000 c.
 Chitas largas, 160, 200 rs. c.
 Metim liso, 160 rs. c.
 Chales de casemira, 5\$000 6\$000 e 10\$000.
 Pelucia de algodão de côr, 200 e 320 c.
 Colchas de crochet, 8\$000
 Toalhas para sophás e cadeiras.

Lenços de seda de todas as côres.
 Pallas para 5\$000, 14\$ e 20\$000.
 Algodão trançado peça de 40 m., 8\$000.
 Chales de lã de malha, . . 1\$000, 1\$500, 2\$000 e 2\$500.
 Algodão enfiado para lenços 600, 800 e 1\$000.
 Fustão amarello cordão, 600 rs. c.
 Molle-molle branco muito largo 1\$500 m.
 Escossia branca, 500 rs. m.
 Escossia de côr, 600 rs. m.
 Alpaca preta com pequeno toque, 400 rs. c.
 Cobertores de algodão, . . 2\$000, 2\$500 e 3\$000.
 Morim trançado, 8\$000
 Zuarze azul, 400 rs. c.
 Saas da côr para senhora, 2\$500 e 3\$000.
 Sedas pretas lavradas, 3\$000, c.

ARMARINHO

Machinas Singer, para costura, acompanhando um prospecto, que explica a maneira de fazer crochet 22\$000.
 Machinas, Brasileira e Saxonia a 20\$000 e 22\$000.
 Franja de damasco para colchas 2\$000 m.
 Camisas de crepe para homem a 5\$000
 Camisas de lã para homem a 4\$000.
 Saias brancas bordadas a 3\$000.
 Camisas brancas para senhoras a 3:000

Paletots brancos para senhoras a 3\$500
 Rendões elony muito largos a 1\$600 e 2\$000
 Filó de seda preta a 5\$000 m.
 Colletes para senhoras a . . 2\$500, 5\$000 e 6\$000.
 Leques finos para noivas 10\$000
 Leques sortidos 3\$000, . . 4\$000, 5\$000 e 10\$000.
 Luvas de pellica branca para senhoras e homens.
 Vãos e grinaldas.
 Enxovaes para baptisados.
 Tapeçaria para collegios.
 Chromos para album.
 Fructeiras de nickel.
 Anquinhas de arame.
 Capas pretas para senhor.
 Rendas de seda.
 Chapéus de sol de côres para homem.
 Franja de vedrilho.
 Meias de seda para senhora.
 Meias fio de escossia para homem e Sra.
 Toucados finos.
 Perfumarias o que ha de melhor.
 Deposito de cristal para toilettes.
 Paletots de seda para homem 12\$000.
 Paletots do casemira cambráia com gola de seda . . . 18\$000.
 Punhos e collarinhos de côr 500 e 800.
 Punhos brancos de linho 800 1\$000.
 Collarinhos de linho 500 600.

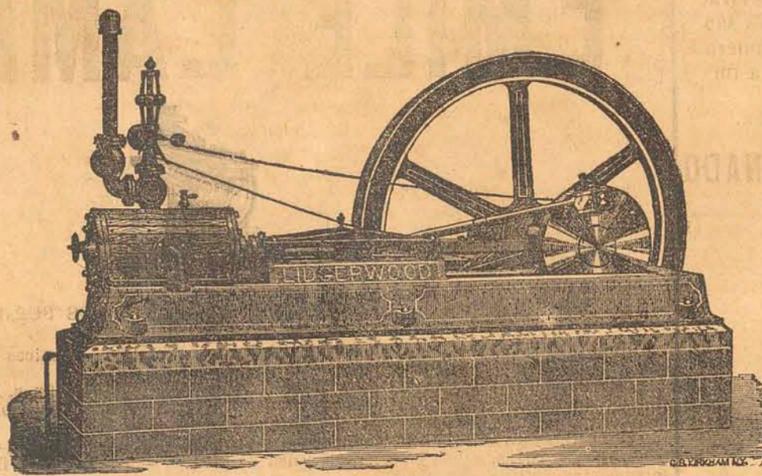
Franjas doiradas finas.
 Galão para officiaes (alfers).
 Fichut de merinó preto com vidrilhos.
 Alamares pretos e de côres.
 Tiras bordadas.
 Massadentificia.
 Calções para banhos.
 Fasendas doiradas para alres.
 Fiôres e plumas para chapéus
 Chapéus para senhoras.
 Quadros para sala de jantar.
 Espelhos grandes.
 Tapetes para sala. 20 000 e 28\$000.
 Tapetes para quartos.
 Chapeos para mocinha
 Bonets de seda para homem
 Espelhos de crystal.
 Caías de perfumaria.
 Chapéus de sol de seda preta com renda.
 Chapéus de sol para homem (vindos do Porto).
 Bolças de couro da Russia para senhora.
 Bolças a tiracollo para homem
 Rendas de linho (do Porto).
 Caixas de musica.
 Casaquinhos ponto de meia vrados.
 Cintos dourados e prateados o que ha de mais moderno.
 Um sortimento de bisnagas recebida de Porto Alegre.
 Chales de toquim proprios para verão.

RUA JOSÉ VEIGA 2 E 4

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR
 PORTATEIS E FIXAS
 ALAMBIQUES
 LAVADORES
 DESCASCADORES
 E
 VENTILADORES
 DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA
 TURBINAS
 MOINHOS DE FUBÀ
 DEBULHADORES, ETC.
 Engenhos de serra, moendas de cappa
 SEPARADORES
 BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caldeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arados, Engenhos completos para farinha, Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra-cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETÓ N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

SOBRADO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 116 Rua da Saude. SANTOS Rua do General Camara. S. PAULO Rua do Commercio 14. NEW-YORK n. 95 Liberty Street
 CAMPINAS Rua Lidgerwoo. COATBRIDGE Escossia. SOERABAIA Java CAIXA DO CORREIO N. 117n.